ANEXO X – PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO TEOLÓGICO PADRE GIULIANO - ITEPAGI

FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA- FRJ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Alto Santo - CE

2021

MANTENEDORA

INSTITUTO TEOLÓGICO PADRE GIULIANO – ITEPAGI

MANTIDA

FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA (Sigla: FRJ)

DIRETOR GERAL

Cleison Luís Rabelo

APRESENTAÇÃO

As razões de ordem legal, pedagógica e administrativa justificam a necessidade de um projeto de autoavaliação institucional que permita captar, de um lado, o movimento institucional e, por outro, propiciar dados e informações que se constituem como ferramentas para os gestores para uma análise crítica e estratégica do Desenvolvimento Institucional da IES.

Desta forma, a CPA da FRJ atende a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

Para a CPA – Comissão Própria de Avaliação da FRJ, o projeto de autoavaliação deve ter, antes de tudo, as condições para a elevação do padrão de qualidade da IES, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da Instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo.

Nesse sentido, o Projeto de Autoavaliação da CPA preocupa-se em tornar a prática da autoavaliação uma ação norteadora na tomada de decisões gerando, desta forma, reflexão permanente dos atores que compõem a instituição: alunos, professores, colaboradores e sociedade externa.

Pretende-se, ainda, que tais ações fortaleçam as relações da Instituição com a sociedade civil, ao enfatizar o caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais.

A partir da elaboração dos questionários, haverá parâmetros para analisar os dados obtidos, os quais são elaboradas estratégias para conhecer melhor a Instituição, que apontarão uma visão compartilhada da FRJ.

Assim, o Projeto de Autoavaliação que ora apresentamos foi elaborado com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo que já se consolidou na FRJ, de forma contínua, integrada e participativa da comunidade acadêmica, respeitando-se as especificidades de cada grupo de atores.

Para a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional, a CPA considerou os seguintes requisitos legais e normativos:

	Legislação	Descrição
1	Portaria GM/MEC No 840, de 14 de agosto de 2018	Dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudante.
2	Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, de outubro de 2017	Subsidiam os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.
3	Instrumentos de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância, de outubro de 2017	Subsidiam os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica.
4	Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ No. 062, de outubro de 2014	Define a estrutura do relato institucional
5	Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ No. 065, de outubro de 2014	Define o roteiro para relatório de autoavaliação institucional
6	Lei nº 80.861, de 14 de abril de 2004	Institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
7	Regimento Geral Interno da FRJ	Define as competências e constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação

1. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído por meio da Lei n°10.861 de 14 de abril de 2004, é um sistema de avaliação global e integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, cuja preocupação é a melhoria da qualidade do ensino e a importância das atividades de cada instituição educacional.

Esse sistema é composto por três processos diferenciados, que são: Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação dos Cursos de Graduação e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Tais processos de avaliação, embora sejam desenvolvidos em situações e momentos distintos, são articulados entre si.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o instrumento de referência e articulador do sistema de avaliação, também chamada de avaliação institucional, visa à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, ao aperfeiçoamento dos integrantes da comunidade acadêmica e da Instituição; e, compreende duas etapas: a Avaliação Externa e a Avaliação Interna.

A avaliação institucional é um processo de construção coletiva, onde todos os agentes da instituição participam da sua elaboração, aplicação e diagnóstico.

Nesse sentido as atividades devem estar centradas nos fins, objetivos e princípios da instituição atendendo sua globalidade e totalidade. Nesse sentido, de acordo com o CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior objetiva-se assegurar que os resultados sejam permanentemente comparados com os padrões de desempenho estabelecidos e que os desvios encontrados sirvam para reorientar os planejamentos e ações acadêmicas e administrativas, oportunizando a melhoria dos setores e serviços avaliados, através de uma cultura de avaliação participativa, transparente e democrática. Logo, a avaliação institucional não deve ser encarada como um instrumento punitivo e classificatório e sim um processo reflexão-ação.

1.1. Avaliação Externa

A avaliação externa, realizada por comissões de especialistas nomeadas pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas vinculado ao MEC – Ministério da Educação, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações (ou avaliação interna), visa comparar os objetivos, resultados e dificuldades declarados pela instituição em sua autoavaliação e o que os avaliadores externos observam acerca da realidade institucional.

Segundo os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e Instrumentos de Avaliação Institucional Externa presencial e a distância para Credenciamento e Recredenciamento Institucional, organizados pelo SINAES, os mesmos eixos considerados pela autoavaliação institucional — que envolvem Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física — serão verificados pela avaliação externa.

O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que intenciona integrar sua natureza formativa e regulatória numa perspectiva de globalidade do sistema que, por sua vez, permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades de avaliação.

1.2. Avaliação Interna

A Avaliação Interna (ou Autoavaliação) é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, identifica os pontos positivos e pontos frágeis, analisa coletivamente os resultados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas.

Desta forma, a autoavaliação deverá envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional.

De acordo com o SINAES, o processo de avaliação interna (ou autoavaliação) é coordenado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, cujas atividades são

orientadas pelas diretrizes e Roteiro da Autoavaliação Institucional da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Em decorrência, todas as CPA's precisam ser cadastradas no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva das ações das políticas de avaliação institucional.

Para desenvolver a avaliação interna, a CPA elabora, revisa e atualiza, a cada ciclo avaliativo, o projeto de autoavaliação institucional, na perspectiva do SINAES. Os dados e informações obtidos, além de nortear as ações e decisões da instituição, são traduzidos em relatórios parciais e enviados automaticamente para a Direção Geral da FRJ e para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/CONAES), até o dia 30 de março de cada ano, além de serem divulgados para toda a comunidade acadêmica e feitas sugestões aos setores, o que tem proporcionado a evolução da IES em todos os seus setores.

2. CONSTITUIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o SINAES e CONAES, a adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

a) equipe de coordenação, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo;

b) participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;

c) compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;

d) informações válidas e confiáveis pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos e setores pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões/eixos que a autoavaliação quer indagar;

e) uso efetivo dos resultados para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexa.

Sendo assim, em cumprimento à determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Conselho Superior da FRJ Acadêmico homologou a implantação da CPA – Comissão Própria de Avaliação no ano de 2017 na sua fase de credenciamento e, desde então, a CPA vem atuando de forma procedural, dinâmica e sistemática na organização e controle dos processos de autoavaliação interna. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objeto do regimento geral da IES e estão discriminadas no PDI.

Nesta configuração da CPA – Comissão Própria de Avaliação, a composição do órgão conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil.

Os membros da CPA são indicados pela Direção Geral e nomeados pelo CONSUP – Conselho Superior Acadêmico da FRJ com divulgação da sua composição e das suas atividades. Para a composição é levado em conta, a critério da Direção, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

Compete à CPA, além daquelas definidas na legislação em vigor:

I. Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional;
II. Promover e apoiar os processos de avaliação internos;

III. Sistematizar os processos de avaliação interna;
IV. Acompanhar os processos de avaliação externa;
V. Prestar informações sobre a avaliação institucional ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, sempre que solicitada;
VI. Discutir e sugerir mudanças na IES em face dos resultados obtidos em todos os setores, tendo acesso irrestrito aos mesmos;
VII. Divulgar os resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica e sociedade civil.

2.1. Atribuições do Coordenador da CPA

O coordenador da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FRJ tem como atribuições principais:

I – Coordenar a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional bem como, especificamente, os instrumentos (questionários) de autoavaliação;

II – Coordenar a logística da aplicação de instrumentos;

III – Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do Projeto, implementação da avaliação e na análise dos resultados;

IV – Representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas da FRJ e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

V – Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;

VI – Requisitar aos setores da FRJ as informações e documentações pertinentes à execução do Projeto de Autoavaliação Institucional;

VII – coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do relatório ou proposta de autoavaliação institucional para cada Ciclo Avaliativo;

VIII – coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da IES.

2.2. Atribuições dos Membros da CPA

Os Membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FRJ têm como atribuições principais:

I – Comparecer às reuniões da CPA, sempre que agendadas;

II – Acatar e fazer cumprir as deliberações da Comissão;

III – Cumprir, pontualmente, os compromissos assumidos com a Comissão;

IV – Realizar trabalhos necessários ao adequado funcionamento da Comissão, solicitados pelo Coordenador da CPA;

V – Manter informados os representados em relação às decisões e temas tratados nas reuniões, prestando-lhes esclarecimentos sempre que convocados para tanto;

VI – Auxiliar nas campanhas de sensibilização sobre os aspectos vinculados à concepção, procedimentos e resultados da autoavaliação nos diferentes espaços da FRJ, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa;

VII – elaborar instrumentos de autoavaliação;

VIII – criar condições para que a autoavaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo; I

IX – Acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação dos diversos cursos e demais setores da IES;

X – Acompanhar o impacto das ações da FRJ, subsidiando a CPA de informações relevantes para o processo avaliativo;

XI – definir procedimentos que assegurem a coleta de dados, o processamento e análise de informações coletadas nos instrumentos de avaliação;

XII – divulgar as ações e os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica da FRJ e para a sociedade;

XIII – elaborar e publicar relatórios parciais e finais, e quando forem necessárias, recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da FRJ;

XIV – encaminhar relatórios parciais e finais de atividades de autoavaliação institucional ao INEP/CONAES/MEC, de acordo com os prazos e a legislação pertinente;

XV – Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sempre que solicitada (programas de capacitação de CPA's; seminários para troca de experiências entre CPA's de diversos lugares e tipos de Instituição);

XVI – acompanhar o desempenho dos estudantes, no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante;

XVII – acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação - MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos, institucionais e dos cursos ministrados pela FRJ, sempre que solicitada;

XVIII – divulgar os resultados da avaliação interna aos avaliadores externos designados pelo INEP;

XIX – Exercer as demais atribuições inerentes à natureza de sua competência.

3. FLUXO DE TRABALHO DA CPA

O processo de autoavaliação da FRJ prevê estratégias para o fluxo de trabalho da Comissão Própria de Avaliação, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente, outras, em momentos distintos, dependendo do grau de sensibilização e de amadurecimento dos atores envolvidos em relação às ações que se desenvolverão em seus setores acadêmico-administrativos.

O fluxo de trabalho consiste na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

▪ Reuniões ordinárias dos membros da Comissão para discussão do processo e elaboração de cronograma de trabalho, convocadas pelo seu presidente;

▪ Reuniões extraordinárias para discussão de assuntos urgentes, convocadas por qualquer integrante da Comissão;

▪ Reuniões de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação da instituição por meio de reuniões com os diversos setores;

▪ Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;

▪ Aplicação de instrumentos de autoavaliação;

▪ Definição da metodologia de análise, interpretação dos dados e tabulação dos dados oriundos da aplicação de instrumentos de autoavaliação;

▪ Definição de formato de relatório de autoavaliação;

▪ Reuniões com a Direção para demonstração dos resultados obtidos no processo;

▪ Reuniões com coordenadores de curso, CAE – Centro de Apoio ao Estudante e responsáveis pelos cursos para demonstração de resultados;

▪ Publicação de resultados do processo de avaliação da instituição para a comunidade acadêmica;

▪ Elaboração de relatórios parciais e relatórios integrais a serem encaminhados ao Inep;

▪ Organização e publicação dos resultados;

▪ Autoavaliação das atividades desenvolvidas pela CPA.

Nesse sentido, visando otimizar as atividades, a CPA da FRJ propôs cinco etapas para o fluxo de trabalho, a saber:

I. Definição e Planejamento;
II. Sensibilização e Execução;
III. Elaboração e Aplicação dos Questionários de Autoavaliação;
IV. Tabulação e Análise dos Dados Coletados;
V. Divulgação dos Resultados, Consolidação das Ações e Constituição de Sugestões aos órgãos da IES.

3.1. Definição e Planejamento

A etapa de atividades Definição e Planejamento da CPA - FRJ objetiva delimitar o que deve ser avaliado e por quais segmentos institucionais se deseja obter feedback avaliativo, o que resultará na definição dos instrumentos avaliativos.

Esta etapa compreende atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos (questões) deverão receber.

Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos de avaliação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a fim de dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição.

Os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES: direção, coordenação, discente e docente da graduação e de pós-graduação; colaboradores técnico-administrativos; infraestrutura física e pedagógico-acadêmica.

Os instrumentos de coleta de dados são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com os eixos da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

Assim, os docentes e coordenadores serão individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto pedagógico e plano de desenvolvimento institucional.

Para a organização e estruturação da autoavaliação Institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição. A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional deverá ocorrer uma vez por ano, sempre ao final do segundo semestre letivo.

3.2. Sensibilização e Execução

Segundo o SINAES, a autoavaliação possui como uma de suas etapas a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada em relação à importância da participação de todos os atores no processo avaliativo.

As ações de sensibilização buscam o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e, principalmente, a participação de todos na avaliação.

Nesse sentido, a CPA faz uso dos canais de comunicação disponíveis na FRJ como site, redes sociais, aplicativos e sistema acadêmico, bem como a partir de encontros com diferentes segmentos envolvidos como alunos, professores, funcionários, coordenadores e gestores, para esclarecimentos de seus trabalhos, estimulando a participação maciça de indivíduos envolvidos no processo.

Cabe ressaltar que as atividades de sensibilização estão presentes tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam alunos, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo.

Na FRJ, as atividades de sensibilização são realizadas sobretudo duas semanas antes da aplicação dos questionários, tendo em vista a conscientização da comunidade interna a respeito do ato de avaliar, sendo, por isso, uma das etapas mais importantes do ciclo auto avaliativo gerenciado pela CPA.

São objetivos das atividades de sensibilização:

▪ Orientar a comunidade acadêmica acerca da necessidade e relevância da avaliação institucional;

▪ Despertar o interesse da comunidade acadêmica para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação institucional;

▪ Informar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação no cotidiano acadêmico, as dimensões a serem avaliadas e como ocorre o processo de avaliação;

▪ Chamar a atenção dos segmentos em um período específico da importância de se realizar a autoavaliação com consciência;

▪ Envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação de modo que a mesma seja a mais ampla e participativa possível.

3.2.1 Participação da Comunidade Acadêmica

A participação dos diversos segmentos acadêmicos (professores, alunos e funcionários) possibilita o encorajamento de discussões sobre os problemas e a apresentação de soluções criativas para os mesmos; por isso, na FRJ, todos os segmentos e representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil são convidados a participar das diversas etapas do processo de autoavaliação institucional.

Para tanto, a CPA propôs as seguintes estratégias objetivando a sensibilização da comunidade acadêmica:

▪ Visitas às turmas de graduação monitoradas pela equipe da CPA, explicando o que é a autoavaliação institucional, qual o objetivo e como o discente pode participar do processo de avaliação interna;

▪ Reuniões com os representantes de turmas que, por sua vez, deverão transmitir informações importantes aos demais colegas de sala sobre o processo de autoavaliação;

▪ Reuniões com o corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo sobre a importância da autoavaliação de desempenho e institucional;

▪ Palestras à comunidade acadêmica buscando elucidar pontos importantes sobre o papel da CPA na FRJ, a importância da autoavaliação no cotidiano acadêmico e os eixos a serem avaliados;

▪ Confecção de cartazes e banners e disponibilizados nos murais de todos as salas, nos corredores internos, no site institucional e nas redes sociais, informando sobre as atividades da CPA;

▪ Registro das reuniões e atividades de sensibilização, de todos os setores envolvidos.

3.3. Elaboração e Aplicação dos Instrumentos de Avaliação

A etapa de Elaboração e Aplicação dos Instrumentos de Avaliação objetiva formatar os indicadores de cada questionário avaliativo definido na etapa de planejamento, estabelecendo-se os meios de aplicação e sua manipulação.

Dessa forma, são construídos os instrumentos avaliativos de fato, considerando a cobertura dos indicadores por eixo e dimensão, o seu melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceitos.

Estão previstas a avaliação anual da CPA que é aplicada em 360 graus, bem como outros momentos avaliativos em que há a adoção de instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, tais como:

▪ Questionários fechados, cujas questões remetem às especificidades dos eixos e dimensões avaliados, aplicados na avaliação anual da CPA;

▪ Questionários abertos, cujas questões permitem a reflexão e a opinião crítica dos respondentes, aplicados em momentos diversos do ano e dos semestres, de forma extraordinária, buscando-se dados sobre determinados segmentos da Faculdade e órgãos como pesquisa de satisfação acadêmica, atendimento etc;

▪ Caixas de sugestões, espaço disponibilizado para o registro de sugestões, críticas ou comentários, de forma espontânea e democrática;

▪ E-mail CPA: garante o registro de sugestões e críticas.

O questionário que avalia a FRJ em 360º graus será aplicado a partir do sistema acadêmico que deverá disponibilizar o instrumento como pré-requisito para verificar as notas e outros acessos ao aluno, bem como para os professores para lançamentos de notas.

Quanto aos outros atores como funcionários e gestores, o questionário poderá ser aplicado por e-mail.

Assim, há que se ressaltar que a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada abrange instrumentos de coleta diversificados, uma vez que são voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise e em momentos diferentes do processo.

3.4. Tabulação e Análise dos Dados

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados.

Dois serão os tratamentos aplicados aos dados coletados na FRJ, o quantitativo e o qualitativo.

O resgate dos dados quantitativos é feito por meio do sistema estatístico informatizado, construído para uso da CPA, à disposição da comunidade acadêmica.

Os relatórios dos dados qualitativos serão confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados.

A análise e interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servirão não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade da FRJ, mas principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Posteriormente, serão produzidos relatórios parciais e integrais das autoavaliações, bem como documentos voltados aos vários setores avaliados, que constituem elementos importantes para a tomada de decisões estratégicas, visando o planejamento e ações corretivas dos setores acadêmicos e administrativos.

Tais dados irão subsidiar também a elaboração do relato institucional, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONES nº 62 de outubro de 2014.

Para a coleta, análise e interpretação de dados, são utilizados documentos institucionais, questionários específicos, coleta de sugestões ou de reclamações de forma espontânea e outras fontes necessárias à construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas especificidades e atividades institucionais e que permitam o aprofundamento e compreensão sobre as dimensões avaliadas.

Ressalta-se que o questionário de autoavaliação será estruturado de forma a responder os objetivos dos eixos avaliativos e respectivas dimensões indicados pelo SINAES.

As respostas acumuladas no sistema geram automaticamente gráficos que deverão ser apropriados ao formato da questão para posterior análise.

O que se pretende é uma avaliação que tenha um caráter global, avaliando a Instituição em uma abordagem qualitativa, por meio de discussões com participantes com a finalidade de coletar expectativas e desejos da comunidade acadêmica e dos representantes da sociedade a respeito do papel e do futuro da FRJ; e, uma abordagem quantitativa, elaborada por meio da aplicação de questionários específicos que contemplem os eixos e suas respectivas dimensões propostas pelo CONAES.

A Instituição, a partir dos dados armazenados, realiza diversas análises que servirão de base para futuros encaminhamentos e ações a serem executadas de imediato ou que requerem um planejamento de médio à longo prazo.

3.5. Divulgação dos Resultados, Consolidação das Ações e Constituição de Sugestões aos órgãos da IES

A sistematização e a divulgação semestral dos resultados das avaliações poderão ocorrer em diversos momentos, conforme a periodicidade de ocorrência da avaliação, coleta e análise dos dados, sempre divulgados anualmente.

A divulgação visa oportunizar a publicação dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: redes sociais, murais, e-mail à comunidade acadêmica, reuniões, documentos informativos, impressos e eletrônicos, entre outros.

Os resultados disponibilizados na forma de relatórios oficializam os dados coletados e analisados e são posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso e setores na tomada de decisão bem como pelos demais segmentos da comunidade acadêmica.

Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada.

Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorrerá por meio de:

▪ Reuniões de professores com os coordenadores de curso e gestão acadêmica;

▪ Disponibilização de relatórios de autoavaliação na biblioteca da FRJ;

▪ Confecção de boletins informativos e folders sobre autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;

▪ Publicação na página principal do site da IES e no sistema *online* de banner com notícias e relatório de autoavaliação;

▪ Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores; refeitório dos funcionários, etc;

▪ Publicação no link da CPA de todos os relatórios de curso e anual;

▪ Envio de mensagem *online* para professores, gestores e alunos sobre os resultados da autoavaliação;

▪ Notas no site da FRJ.

Ao mesmo tempo, a CPA analisa os dados de modo a fazer sugestões aos setores, a partir de reunião com os gestores responsáveis.

3.5.1. Elaboração dos Relatórios de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FRJ elabora relatórios parciais e relatório final do ciclo avaliativo, contendo as ações desenvolvidas pela mesma, tendo como base o eixo comum das dez Dimensões da Avaliação Institucional, a descrição dos resultados obtidos e a metodologia de incorporação desses no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.

Os relatórios de autoavaliação têm a finalidade de apresentar, à comunidade acadêmica, ao Ministério da Educação e a todos os interessados, o relato e a avaliação das principais ações e projetos executados na FRJ e as potencialidades e dificuldades identificadas pela Comissão Própria de Avaliação, assim como as propostas de ações continuadas para os períodos letivos subsequentes.

Todos os resultados obtidos são sistematizados e organizados para permitir dois encaminhamentos distintos, a saber:

▪ Em curto prazo: diagnóstico da realidade medida nos desempenhos e correção de rotas no sentido e na direção dos objetivos pretendidos; e,

▪ Em longo prazo: visualização das tendências e das perspectivas da instituição (no seu todo e em partes) e a relação dessas com o ambiente.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

3.5.2. Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias

O plano de ação de melhorias é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e de ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de autoavaliação.

A CPA leva em conta os seguintes procedimentos para a elaboração do plano de ação e melhorias:

▪ Estudo e hierarquização das prioridades identificadas pelo processo de autoavaliação;

▪ Alinhamento das oportunidades de melhoria;

▪ Definição das metas de melhoria a partir das prioridades hierarquizadas;

▪ Definição do sistema de acompanhamento do plano de ação e melhorias.

4. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, ensejando assegurar a conversão dos resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de promover mudanças qualitativas na FRJ.

4.2. Objetivos Específicos

I – Acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação, identificando a participação da comunidade acadêmica e a efetividade da divulgação dos resultados junto aos setores avaliados;

II – Acompanhar, monitorar e avaliar as metas/atividades do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência entre as proposições e as realizações no que diz respeito à atuação da FRJ em termos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão, gestão, comunicação com a sociedade e ao atendimento aos alunos), bem como a sua atuação face à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social;

III – Disseminar os resultados da avaliação e promover a análise destes dados com vistas a desencadear ações para a melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa;

IV – Fortalecer os canais de comunicação com o corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo estimulando-os a participar na melhoria da qualidade de ensino e oferta de serviços a eles oferecida;

V – Realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;

VI – Verificar como a infraestrutura física atende ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

VII - verificar o nível de desenvolvimento das políticas de pessoal, de organização e de gestão e do planejamento referente à sustentabilidade financeira da FRJ;

VIII – zelar para que as atividades de avaliação contemplem a análise global e integrada das diferentes dimensões - estruturas, relações, atividades, finalidades, responsabilidades sociais e compromisso social da FRJ.

5. EIXOS AVALIATIVOS

A lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo.

Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos:

▪ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**: considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação do período que constituiu o objeto de avaliação;

▪ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**: contempla as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição);

▪ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**: abrange as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

▪ **Eixo 4 – Políticas de Gestão**: compreende as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira);

▪ **Eixo 5 – Infraestrutura Física**: corresponde à Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

5.1. Detalhamento das Dimensões Considerando os Eixos Avaliativos

▪ **Dimensão 1** – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas);

▪ **Dimensão 2** – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa (iniciação científica), de monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização; políticas institucionais para cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e EaD, e suas formas de operacionalização; políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização; políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social;

▪ **Dimensão 3** – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho); relações da IES com a sociedade (inclusão social); relações da IES com a sociedade (defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural);

▪ **Dimensão 4** – A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais; comunicação interna e externa; Ouvidoria;

▪ **Dimensão 5** – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo; formação do corpo docente; condições institucionais para os docentes; condições institucionais para o corpo técnico-administrativo;

▪ **Dimensão 6** – A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso); funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores; funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso;

▪ **Dimensão 7** – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais; biblioteca: acervo, serviços e espaço físico;

▪ **Dimensão 8** – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional; planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações;

▪ **Dimensão 9** – Políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;

▪ **Dimensão 10** – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de

captação e alocação de recursos; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

6. METODOLOGIA APLICADA NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A fundamentação teórico-metodológica do processo autoavaliativo da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FRJ ancora-se numa visão crítico-dialético e empírico-analítico, os quais definem seus procedimentos metodológicos e indicam ações nas abordagens:

I – Quantitativa: que consiste na aplicação de instrumentos avaliativos centralizados nos conceitos / medidas (notas), nos quais se destacam os projetos de Avaliação no Ensino de Graduação e Institucional;

II – Qualitativa: que consiste em obter opiniões, informações, sugestões, avaliações por meio de ações específicas centralizadas no diálogo ou em colocações livres, em que se destacam:

▪ Comunicações diretas, gráficas ou *online* da Avaliação Institucional e CPA;

▪ Reuniões de NDE – Núcleos Docentes Estruturantes, colegiados de cursos, encontros, outros. A avaliação será essencialmente qualitativa, todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa e a pesquisa documental, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na FRJ.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que darão informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitarão uma maior participação de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos. A CPA utilizará documentos e informações já existentes que possam colaborar no processo de autoavaliação, uma vez que há possibilidade de comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Os principais documentos a serem consultados durante a pesquisa documental são: o

PDI, o PPI, os PPC's, o Regimento e o Plano Semestral de Ações. Outros documentos poderão ser consultados a partir da necessidade encontrada.

Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da IES, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de colaboradores, custos administrativos, dentre outros dados relevantes para a análise dos dados.

Ainda na abordagem quantitativa, para o processo de coleta de dados serão utilizados questionários previamente elaborados, como instrumento de coleta de dados. Estes questionários serão elaborados pela CPA tomando como referência as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos explicitados anteriormente.

Os questionários serão disponibilizados para preenchimento no formato *online*, no sistema acadêmico para alunos, gestores e professores, em software específico para os funcionários técnico-administrativos.

No período estipulado no cronograma e amplamente divulgado, os docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e comunidade preencherão o questionário de forma voluntária.

Posteriormente, os resultados dos questionários serão tabulados e analisados pela CPA juntamente com os dados oriundos da pesquisa documental.

O resultado desta análise é explicitado no Relatório Anual de Autoavaliação da FRJ.

O processo de autoavaliação é aplicado com periodicidade anual e as informações obtidas permitirão a elaboração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos.

6.1. Questionários de Autoavaliação

A CPA adota o questionário fechado, através do sistema, como instrumento para a verificação objetiva do grau de satisfação dos respondentes sobre as ações acadêmicas e administrativas da FRJ.

Será disponibilizado também questionário abertos para a apuração subjetiva e analítica-crítico do ponto de vista de quem participa do processo de autoavaliação, porém estes serão aplicados também a partir de outras ferramentas em momentos diversos do ano, de forma extraordinária, conforme a necessidade de avaliações de setores específicos.

6.1.1. Visão do Aluno

▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional

➢ Os canais de avaliação institucional da FRJ são o sistema acadêmico e o software instalado no laboratório de informática. Como você avalia estes canais?

➢ A FRJ realiza anualmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem você conhece os resultados dos processos avaliativos que contribuem para a melhoria da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Planejamento e Avaliação, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 2| Desenvolvimento Institucional

➢ Como você avalia a proposta da missão da FRJ (“Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores”)?

➢ Como você avalia as ações de Responsabilidade Social promovidas pela FRJ? (Campanhas de Arrecadações / Doações / etc)?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Desenvolvimento Institucional, utilize o espaço destinado.

▪ **Eixo 3 | Políticas Acadêmicas**

➢ Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela FRJ?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Carreira e Estágio?

➢ Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

➢ Como você avalia a Comunicação da FRJ com os alunos, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado às Políticas Acadêmicas, utilize o espaço destinado.

▪ **Eixo 4 | Políticas de Gestão**

➢ Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

➢ Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

➢ Como você avalia o tratamento da Coordenação do Curso em relação aos Alunos?

➢ Avalie os Professores nos quesitos: Apresentação do Plano de Ensino, Qualidade Didática e Atendimento.

➢ Avalie os Tutores Presenciais nos quesitos: Apresentação dos Conteúdos, Saneamento de Dúvidas, Qualidade Didática e Atendimento.

➢ Avalie os Tutores EaD (Virtuais) nos quesitos: Apresentação dos Conteúdos, Saneamento de Dúvidas, Qualidade Didática e Atendimento.

➢ Como você avalia o tratamento da Direção em relação aos alunos?

➢ Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos alunos?

➢ Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos alunos?

➢ Como você avalia o atendimento do Suporte de T.I. em relação aos alunos?

➢ Se achar necessário, deixe aqui o comentário sobre o Coordenador.

▪ **Eixo 5 | Infraestrutura**

➢ Como você avalia as instalações do Atendimento?

➢ Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Auditório da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações dos Banheiros da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Biblioteca da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade das Ferramentas e Softwares disponibilizados para as aulas na FRJ a partir do AVA?

➢ Como você avalia as instalações da Recepção da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Salas de Aula da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Secretaria FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade do Laboratório de Informática?

Como você avalia a qualidade dos Laboratório Didáticos do seu curso (Brinquedoteca, Anatomia, Cuidados em Enfermagem, Bases Biológicas etc) – quando for o caso?

➢ Como você avalia Manutenção e Limpeza da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário, utilize este espaço.

6.1.2. Visão do Professor

▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional

➢ Os canais de avaliação institucional da FRJ são o sistema acadêmico e o software instalado no laboratório de informática. Como você avalia estes canais?

➢ A CPA da FRJ realiza anualmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem você conhece os resultados dos processos avaliativos que contribuem para a melhoria da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Planejamento e Avaliação, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 2| Desenvolvimento Institucional

➢ Como você avalia a proposta da Missão da FRJ ("Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional

centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores.”)?

➢ Como você avalia as ações de Responsabilidade Social promovidas pela FRJ? (Campanhas de Arrecadações / Doações / etc)?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Desenvolvimento Institucional, utilize o espaço destinado.

▪ **Eixo 3 | Políticas Acadêmicas**

➢ Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela FRJ?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico?

➢ Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

➢ Como você avalia a Comunicação da FRJ com os alunos, professores e colaboradores por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado às Políticas Acadêmicas, utilize o espaço destinado.

▪ **Eixo 4 | Políticas de Gestão**

➢ Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

➢ Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

➢ Como você avalia a atuação da Direção Geral da FRJ?

➢ Como você avalia a atuação da Gestão Acadêmica da FRJ?

➢ Como você avalia a atuação do Coordenador do seu Curso em relação aos professores?

➢ Como você avalia a atuação do Suporte de T.I. em relação aos professores?

➢ Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos professores?

➢ Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos professores?

➢ Se achar necessário, deixe aqui o comentário sobre o Coordenador.

▪ **Eixo 5 | Infraestrutura**

➢ Como você avalia as instalações do Atendimento FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Auditório da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações dos Banheiros da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Biblioteca da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade das Ferramentas e Softwares disponibilizados para as aulas na FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Recepção da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Salas de Aula da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Sala dos Professores da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Secretaria FRJ?

➢ Como você avalia Manutenção e Limpeza da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário, utilize este espaço.

6.1.3. Visão do Tutor Presencial

▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional

➢ O canal de avaliação institucional da FRJ é o sistema acadêmico (canal do professor/tutor). Como você avalia este canal?

➢ A CPA da FRJ realiza semestralmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem você conhece os resultados dos processos avaliativos que contribuem para a melhoria da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Planejamento e Avaliação, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 2| Desenvolvimento Institucional

➢ Como você avalia a proposta da Missão da FRJ (“Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores.’’)?

➢ Como você avalia as ações de Responsabilidade Social promovidas pela FRJ? (Campanhas de Arrecadações / Doações / etc)?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Desenvolvimento Institucional, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

➢ Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela FRJ?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico?

➢ Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

➢ Como você avalia a Comunicação da FRJ com os alunos, professores, tutores e colaboradores por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado às Políticas Acadêmicas, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão

➢ Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

➢ Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

➢ Como você avalia a atuação da Coordenação do seu Polo?

➢ Como você avalia a atuação do Coordenador do seu Curso em relação aos tutores presenciais?

➢ Como você avalia a atuação do Suporte de T.I. em relação aos tutores presenciais?

➢ Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos tutores presenciais?

➢ Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos tutores presenciais?

➢ Se achar necessário, deixe aqui o comentário sobre o Coordenador do Polo.

▪ Eixo 5 | Infraestrutura

➢ Como você avalia as instalações do Atendimento da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações o AVA da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Auditório da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações dos Banheiros da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Biblioteca da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade das Ferramentas e Softwares disponibilizados para as aulas na FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Recepção da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Salas de Aula da FRJ?

➢ Como você avalia Manutenção e Limpeza da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário, utilize este espaço.

6.1.4. Visão do Tutor EaD (Virtual)

▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional

➢ O canal de avaliação institucional da FRJ é o sistema acadêmico (canal do professor/tutor). Como você avalia este canal?

➢ A CPA da FRJ realiza semestralmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem você conhece os resultados dos processos avaliativos que contribuem para a melhoria da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Planejamento e Avaliação, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 2| Desenvolvimento Institucional

➢ Como você avalia a proposta da Missão da FRJ ("Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores.")?

➢ Como você avalia as ações de Responsabilidade Social promovidas pela FRJ? (Campanhas de Arrecadações / Doações / etc)?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Desenvolvimento Institucional, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

➢ Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela FRJ?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico?

➢ Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

➢ Como você avalia a Comunicação da FRJ com os alunos, professores, tutores e colaboradores por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado às Políticas Acadêmicas, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 4 | Políticas de Gestão

➢ Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

➢ Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

➢ Como você avalia a atuação do Professor da sua disciplina em relação ao tutor EaD?

➢ Como você avalia a atuação do Coordenador do seu Curso em relação aos tutores EaD?

➢ Como você avalia a atuação do Suporte de T.I. em relação aos tutores EaD?

➢ Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos tutores EaD?

➢ Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos tutores EaD?

➢ Se achar necessário, deixe aqui o comentário sobre o Professor da disciplina.

▪ Eixo 5 | Infraestrutura

➢ Como você avalia o AVA da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Atendimento da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Auditório da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações dos Banheiros da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Biblioteca da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade das Ferramentas e Softwares disponibilizados para as aulas na FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Recepção da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Salas de Aula da FRJ?

➢ Como você avalia Manutenção e Limpeza da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário, utilize este espaço.

6.1.5. Visão do Corpo Técnico-Administrativo

▪ Eixo 1| Planejamento e Avaliação Institucional

➢ Os canais de avaliação institucional da FRJ são o sistema acadêmico e o software instalado no laboratório de informática. Como você avalia estes canais?

➢ A CPA da FRJ realiza semestralmente a devolutiva dos processos de avaliação institucional. Quão bem você conhece os resultados dos processos avaliativos que contribuem para a melhoria da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Planejamento e Avaliação, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 2| Desenvolvimento Institucional

➢ Como você avalia a proposta da Missão da FRJ ("Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores.")?

➢ Como você avalia as ações de Responsabilidade Social promovidas pela FRJ? (Campanhas de Arrecadações / Doações / etc)?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado ao Desenvolvimento Institucional, utilize o espaço destinado.

▪ Eixo 3 | Políticas Acadêmicas

➢ Como você avalia as Jornadas, Palestras e Eventos realizados pela FRJ?

➢ Como você avalia as ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico?

➢ Quão bem você conhece a proposta das aulas de Nivelamento?

➢ Como você avalia a Comunicação da FRJ com os alunos, professores e colaboradores por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, etc?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário relacionado às Políticas Acadêmicas, utilize o espaço destinado.

▪ **Eixo 4 | Políticas de Gestão**

➢ Quão bem você conhece a Grade Curricular do seu Curso?

➢ Como você avalia a Qualidade do seu Curso?

➢ Como você avalia a atuação da Direção Geral da FRJ?

➢ Como você avalia a atuação da Direção Acadêmica da FRJ?

➢ Como você avalia a atuação do Coordenador do seu Curso em relação aos professores?

➢ Como você avalia a atuação do Suporte de T.I. em relação aos professores?

➢ Como você avalia o atendimento da Secretaria em relação aos professores?

➢ Como você avalia o atendimento da Biblioteca em relação aos professores?

➢ Se achar necessário, deixe aqui o comentário sobre o Coordenador.

▪ **Eixo 5 | Infraestrutura**

➢ Como você avalia as instalações do Atendimento FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Áreas Comuns da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações do Auditório da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações dos Banheiros da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Biblioteca da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Cantina da FRJ?

➢ Como você avalia a qualidade das Ferramentas e Softwares disponibilizados para as aulas na FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Recepção da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações das Salas de Aula da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Sala dos Professores da FRJ?

➢ Como você avalia as instalações da Secretaria FRJ?

➢ Como você avalia Manutenção e Limpeza da FRJ?

➢ Se tiver alguma sugestão, crítica e/ou comentário, utilize este espaço.

6.2. Descritores do Trabalho

Os descritores de qualidade são instrumentos de acompanhamento e medição utilizados para avaliar o desempenho da Instituição.

Os resultados servem de base para ajudar na orientação de tomada de decisões e na implementação de medidas corretivas e melhorias contínuas das atividades e serviços prestados.

A utilização de descritores de qualidade no processo de autoavaliação possibilita colher informações necessárias para que se atinja o objetivo pretendido, uma vez que tais informações são essenciais para:

- Determinar (e explicar) como a IES está progredindo (ou não) para atingir suas metas.
- Fornecer métricas que identificam o atingimento de metas;
- Ajudar a identificar o que está crítico e precisa ser mudado;
- Promover melhoria contínua.

Partindo dessa premissa, não existe um conceito único e imutável sobre qualidade. Uma vez que, se considerarmos diferentes participantes, em diferentes momentos, veremos que cada um apresenta necessidades também diversas.

Por isso, ninguém melhor do que a própria comunidade acadêmica para estabelecer a qualidade que se deseja e tomar as atitudes necessárias para que ela seja alcançada.

Nesse sentido, a metodologia adotada pela CPA da FRJ leva em consideração que as perguntas elaboradas para cada eixo/indicador se referem às práticas, atitudes ou situações que qualificam o indicador.

Cada pergunta deve ser analisada pelo respondente e atribuir um descritor de qualidade, atendendo a um dos critérios possíveis, conforme indicado a seguir:

Descritor de Qualidade	**Conceito Equivalente**
Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito INSATISFATÓRIO ou PÉSSIMO	**1**
Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito RUIM	**2**
Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito REGULAR	**3**
Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM	**4**
Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito EXCELENTE	**5**

Caso o respondente avalie que as práticas, atitudes ou situações apresentaram alto grau de estima e valorização de qualidade ou de superioridade consolidadas na FRJ, deve atribuir-lhes o descritor de qualidade excelente, revelando que se trata de um excelente caminho no processo de manutenção da melhoria da qualidade dos serviços ofertados pela FRJ. Se, de acordo com a visão do respondente, as práticas ou situações ocorreram de forma corriqueira e consolidada, o respondente pode atribuir o descritor de qualidade bom, revelando que as ações têm qualidade e merecem, portanto, ser mantidas pelos Gestores da FRJ.

Se as práticas ou situações ocorrem na FRJ de forma regular e atendem às necessidades mínimas do cotidiano, o respondente pode atribuir o descritor de

qualidade regular, revelando que as ações devem ser mantidas pelos Gestores da FRJ.

Caso o respondente avalie que as práticas ou situações são inexistentes ou quase inexistentes, pode atribuir-lhes o descritor de qualidade ruim. Nesses casos, a intervenção da CPA e dos Gestores precisará ser imediata.

O respondente pode, ainda, perceber que não possui conhecimentos suficientes para avaliar essas práticas e propostas da IES. Nesse caso, o descritor de qualidade insatisfatório/péssimo é a resposta, indicando que é necessária uma ampla divulgação e sensibilização das ações e programas da Instituição.

Observa-se que o respondente tem liberdade para, dentre os descritores apresentados, selecionar aquele que melhor conceitua ou qualifica a sua opinião naquele eixo/ dimensão.

O formato das perguntas ajuda o respondente a ponderar e decidir sobre qual descritor reflete com mais precisão a situação da Instituição em relação a cada indicador.

Seguindo cronograma da CPA, após a aplicação das questões da autoavaliação, os Membros da CPA se debruçam na análise dos dados coletados, que são posteriormente transportados para gráficos que permitem visualizar os pontos favoráveis, os pontos desfavoráveis e as variáveis.

Para a fase de análise dos dados, consideram-se o número de participantes/ respondentes espontâneos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo) equivalente ao percentual do total de participantes envolvidos no processo. O resultado dessa análise revela indicadores de avaliação e sua pertinência com as questões.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas

e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

O resultado apontado subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.

7. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA)

As avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação institucional, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Com base nos relatórios são identificados os pontos críticos de insucesso pela IES.

A partir de sua definição, planos de melhorias são traçados, cujas ações deverão ser tomadas para corrigir ou minimizar o problema, objetivando:

I. Verificar se os objetivos e as diretrizes pedagógicas da IES estão sendo colocados em prática;
II. Orientar melhor os candidatos quanto à filosofia da IES, a vida acadêmica, os cursos oferecidos e a dinâmica de suas atividades;
III. Acompanhar o desempenho acadêmico do docente e do discente, tendo em vista o perfil dos egressos;
IV. Rever o PDI e os Planos de Ensino de cada curso;
V. Verificar a adequação da sua estrutura física e acadêmica;
VI. Verificar a agilidade do suporte técnico-administrativo;
VII. Determinar prioridades para a IES;
VIII. Acompanhar as atividades de pesquisa.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA – Comissão Própria de Avaliação entende que a autoavaliação possibilita a gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, ou seja, a autorregulação.

Nesse sentido, a autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que a comunidade acadêmica analisa todas as dimensões e eixos avaliativos vivenciados e reflete sobre ele. Sendo assim, de maneira genérica, a autoavaliação institucional é um indicador avaliativo que tem por objetivo realizar um levantamento das informações importantes para o desenvolvimento e gerenciamento da FRJ.

Sendo assim, o processo de autoavaliação se dá por meio da avaliação discente, da avaliação docente e da avaliação de serviços e infraestrutura, ferramentas que possibilitam a comunidade acadêmica (estudantes, professores e funcionários) sugerir mudanças, reivindicar melhorias ou criticar situações que estão fragilizadas.

Trata-se, portanto, da constituição de ferramentas fundamentais para a gestão da FRJ em todos os seus setores e é determinante para a sustentabilidade, crescimento e qualidade educacional a ser alcançada pela IES.